

MEMORIAL DESCRITIVO

INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo discriminar os materiais e serviços necessários para a execução de fechamento e muros de contenção em alvenaria, a ser construído na Escola Municipal Horácio Severo da Costa, no distrito de Barretos, município de Capão Bonito do Sul

FUNDAÇÃO

A fundação necessária para apoiar o muro em alvenaria será composta por brocas e vigas baldrame. Nos pilares o solo será escavado até a resistência desejada, profundidades mínimas indicadas nos projetos. Entre os pilares será aberta vala até encontrar o terreno com a resistência desejada; na sequência colocar uma camada de brita e sobre a brita deverá ser moldada a viga de concreto armado de acordo com o projeto (viga esta que receberá as paredes em alvenaria).

Nos muros de fechamento que serão executados em blocos, será executada sapata corrida em concreto ciclópico, de resistência de 15MPa e 30% de volume de pedra. Deverá ser feita na vala com 30cm de profundidade e 30cm de largura, e o concreto deverá possuir 25cm, com acabamento nivelado e alisado.

ESTRUTURA

Conforme o projeto, deverão ser executadas vigas e pilares de concreto armado, sendo que os pilares deverão ser de 19x19cm, armados com 6 barras de 10 mm e estribos de 5mm a cada 12 cm e as vigas deverão ter largura de 19 cm e altura de 25 cm, armada com 4 barras de 10 mm e estribos de 5 mm a cada 12 cm.

ALVENARIAS

Será executado o fechamento em alvenaria em tijolos maciços de 9x9x19cm, largura de 19 cm, assentados com argamassa de cimento, cal e areia, no traço de 1:2:4.

No fechamento em alambrado será executada mureta com 40 cm de altura (2 fiadas) em blocos de concreto de 14x19x39cm, assentados com argamassa de cimento, cal e areia, no traço de 1:2:8.

DRENOS

Nos muros de vedação deverão ser executados drenos com tubos em PVC de diâmetro 100mm, posicionamento conforme o projeto.

No pé do talude existente nos fundos do terreno, após o mesmo ser retalhado com terra e ter a grama plantada, será executado um dreno superficial em meio tubo de concreto de 20cm, assentado em concreto magro.

ALAMBRADOS

Será executada a instalação de alambrado, em mourão de concreto armado com dimensões mínimas de 10x10x250 cm, colocado em broca de 20 cm de diâmetro, e uma altura de 1,90 metros acima do nível do solo. Terá tela galvanizada soldada com malha 5x15cm, altura de 1,50 metros e fio 1,9mm, esticadas com fio de arame galvanizado liso 10 BWG na parte superior, meio e inferior.

As distâncias entre os mourões estão especificadas no projeto. Os mourões dos cantos das pontas devem ter dimensões mínimas de 10x10x300cm e devem ser escorados com escora de 10x10cm. Os mourões devem ser assentados com concreto traço 1:2:3, colocados em broca de 20 cm de diâmetro com profundidade mínima de 60 cm.

No chão deve ser executada mureta em alvenaria com duas fiadas de blocos de concreto (alt. de 40cm) chapiscadas e rebocadas. As valas das fundações das muretas deverão ser abertas na dimensão de 10cm de largura x 10cm profundidade em todo o comprimento do alambrado. Após a abertura das valas e dos buracos, o fundo dos mesmos deverão ser compactados manualmente e receber uma camada de lastro de concreto de 10,00cm de espessura.

As alvenarias serão executadas com bloco de concreto, nas dimensões de 14 cm x 19 cm x 39 cm e assentadas com argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:4 (cimento, cal e areia), com altura de 40cm em relação ao solo e largura de 14 cm. Deverão ser obedecidas às dimensões e os alinhamentos estabelecidos no projeto, devendo, ainda, apresentarem-se rigorosamente em prumo e com fiadas assentadas em nível, além de terem juntas com espessura máxima de 20 mm rebaixadas à ponta da colher para que o emboço venha aderir fortemente.

Acima dos muros de contenção será executado fechamento com tela galvanizada soldada com malha 5x15cm, altura de 1,50 metros e fio 1,9mm, fixada em montantes metálicos de 2,5x2,5cm, chumbados na viga de respaldo do muro. A tela será fixada com parafusos autobrocantes.

REVESTIMENTOS

O chapisco deverá ser executado nas laterais e face superior da mureta e nas faces aparentes dos muros com argamassa traço 1:3 (cimento e areia) na espessura de 0,5cm, preparo manual. Para a execução do chapisco a superfície deverá estar limpa sem a presença de resíduos de concreto, poeira ou agentes agressivos que prejudiquem a aderência do chapisco na alvenaria. O serviço deverá servir ao que se destina, ou seja, criar uma ponte de aderência entre a alvenaria e o revestimento do emboço. O período até a aplicação do emboço deverá ser de no mínimo 24h. O emboço paulista deverá ser realizado nas superfícies chapiscadas com argamassa traço 1:2:8 sendo incluindo aditivos impermeabilizantes, com preparo mecânico com betoneira. O revestimento deverá obedecer ao controle e qualidade especificado em normas técnicas.

Os emboços regularizados e desempenados, à régua e desempenadeira, deverão apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alimento da superfície. Será recusado o serviço que apresentar inconformidades no acabamento, sendo prumo, alinhamento e aparência pela fiscalização. O reboco deve possuir acabamento riscado.

Após a cura do reboco, deverá receber uma demão de selador acrílico e duas demãos de tinta acrílica, cor a ser definida pela fiscalização.

CONCLUSÃO

Estará em condições de a obra ser entregue quando fiscalizada e aceita pelo órgão competente.

Capão Bonito do Sul/RS, outubro de 2021.

Fernando Muliterno Junior
Eng.º Civil e Seg. do Trabalho
–CREA-RS 215.689

